



# ANAIS DA ASSEMBLEIA

PODER LEGISLATIVO

SOLENE XXI

CURITIBA, DOMINGO, EM 30 DE SETEMBRO DE 2005

ANO XXX

## Mesa Executiva

**HERMAS BRANDÃO**

Presidente - PSDB

**PEDRO IVO ILKIV**

1º Vice-Presidente - PT

**AUGUSTINHO ZUCCHI**

2º Vice-Presidente - PDT

**ARLETE CARAMÊS**

3º Vice-Presidente - PPS

**NEREU MOURA**

1º Secretário - PMDB

**GERALDO CARTÁRIO**

2º Secretário - PP

**ELIO RUSCH**

3º Secretário - PFL

**RENI PEREIRA**

4º Secretário - PSB

**PASTOR EDSON PRACZYK**

5º Secretário - PL

**ABIB MIGUEL**

Diretor Geral

## Lideranças

Líder do Governo .....	Dobrandino da Silva
Líder da Oposição .....	Valdir Rossoni
PTB .....	Carlos Simões
PFL .....	Plauto Miró Guimarães
PSDB .....	Ademar Traiano
PMDB .....	Antonio Anibelli
PP .....	Cida Borghetti
PT .....	Tadeu Veneri
PDT .....	Barbosa Neto
PL .....	Mauro Moraes
PPS .....	Waldir Leite

## Representação Partidária

**PMDB** - 11: Ademir Bier - Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Cleiton Kielse - Delegado Bradock - Dobrandino da Silva - Elza Correia - José Maria Ferreira - Nereu Moura - Rafael Greca; **PT** - 09: André Vargas - Ângelo Vanhoni - Elton Carlos Welter - Hermes Fonseca - Luciana Rafagnin - Natálio Stica - Padre Paulo Campos - Pedro Ivo Ilkiv - Tadeu Veneri; **PSDB** - 09: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Hermas Brandão - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes da Silva Litro - Luiz Nishimori - Miltinho Pupio - Nelson Garcia - Valdir Rossoni; **PPS** - 05: Ailton Araújo; Arlete Caramês - Marcos Isfer - Ratinho Júnior - Waldir Leite; **PFL** - 04: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Plauto Miró Guimarães; **PDT** - 04: Augustinho Zucchi - Barbosa Neto - Neivo Beraldin - Renato Gaúcho; **PP** - 04: Cida Borghetti - Duílio Genari - Cesar Seleme - Geraldo Cartário; **Sem Partido** - 03: Luiz Carlos Martins - Jocelito Canto - Mauro Moraes; **PL** - 02: Chico Noroeste - Pastor Edson Praczyk; **PSB** - 02: José Domingos Scarpellini - Reni Pereira; **PTB** - 01: Carlos Simões.

## SOLENE XXI

### SUMÁRIO

Mesa Executiva.....	02
Presenças .....	02
Abertura da Sessão Solene .....	02
Composição da Mesa.....	02
Proponentes da Homenagem:	
Deputado Barbosa Neto .....	03
Deputada Elza Correia .....	04
Cerimônia de outorga .....	05
Homenageado:	
Dr. Dalton Fonseca Paranaguá .....	06
Encerramento da Sessão .....	07

Simões, Cesar Seleme, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Delegado Braddock, Dobrandino da Silva, Duílio Genari, Durval Amaral, Elton Carlos Welter, Elza Correia, Francisco Bühner, Hermes Fonseca, Jocelito Canto, José Domingos Scarpellini, José Maria Ferreira, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernandes da Silva Litro, Luiz Nishimori, Marcos Isfer, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Natálio Stica, Neivo Beraldin, Nelson Justus, Nelson Garcia, Padre Paulo Campos, Plauto Miró Guimarães, Rafael Greca, Ratinho Júnior, Renato Gaúcho, Tadeu Veneri, Valdir Rossoni e Waldir Leite. Presentes também inúmeras autoridades civis, militares, representantes do Corpo Consular, Banda de Música da Polícia Militar do Paraná e demais convidados.

### Abertura da Sessão:

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a presente Sessão Solene de outorga de título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Sr. Dalton Fonseca Paranaguá.

### Composição da Mesa:

É com a máxima satisfação que anuncio a composição da Mesa:

### Abertura da Sessão:

O SR. PRESIDENTE (José Maria Ferreira)

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a presente Sessão Solene de outorga do título de cidadão honorário do Estado do Paraná ao Sr. Dalton Fonseca Paranaguá.

### Composição da Mesa:

Exmo. Sr. Luiz Figueira de Mello, Secretário Municipal do Instituto de Pesquisa e Planejamento urbano de Londrina - IPPUL (representando o Exmo. Sr. Prefeito do município de Londrina Nedson Luiz Michelletti); Exmo. Sr. Leonildo Jaqueta, Diretor de Expansão de Novos Mercados da Sercomtel (representando do Exmo. Sr. Vice-Governador do Estado do Paraná Orlando Pessuti); Exmo. Sr. Luiz Eduardo Cheida, Secretário de Estado do Meio Ambiente; Exmo. Sr. Luiz Carlos Haully, Deputado Federal do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Barbosa Neto, 1º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Exma. Sra. Deputada Elza Correia 2ª Secretária da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná.

Neste momento, solicito aos Deputados Elza Correia, Barbosa Neto e Hermes Fonseca, que acompanhem nosso ilustríssimo homenageado da noite, para compor a Mesa.

## SESSÃO SOLENE XXI

### 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 15ª LEGISLATURA ATA DA SESSÃO SOLENE DE OUTORGA DE TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO DO ESTADO DO PARANÁ AO SR. DALTON FONSECA PARANAGUÁ REALIZADA EM 30 DE SETEMBRO DE 2005

(domingo)

### Mesa Executiva:

Presidência do Sr. Deputado José Maria Ferreira, secretariado pelo Sr. Deputado Barbosa Neto e pela Sra. Deputada Elza Correia.

### Presenças:

Às vinte horas é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Hermas Brandão, Pedro Ivo Ilkiv, Augustinho Zucchi, Arlete Caramês, Nereu Moura, Geraldo Cartário, Elio Rusch, Reni Pereira, Pastor Edson Praczyk, Ademar Traiano, Ademir Bier, Ailton Araújo, Alexandre Curi, André Vargas, Antonio Anibelli, Ângelo Vanhoni, Artagão Júnior, Barbosa Neto, Carlos

**(Apresentação Musical)**

O SR. PRESIDENTE (José Maria Ferreira)

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional a ser executado pela Banda de Música da Polícia de Londrina.

**(Executa-se o Hino Nacional)*****Proponentes da Homenagem:***

O SR. PRESIDENTE (José Maria Ferreira)

Convido o Exmo. Sr. Deputado Barbosa Neto, também autor da proposição, para saudar o nosso homenageado.

***Deputado Barbosa Neto***

O SR. BARBOSA NETO

Boa noite senhoras e senhores, autoridades já nominadas.

(Lê):

"Dalton Fonseca Paranaguá, nasceu em Jurumena, Estado do Piauí, no dia 12 de junho de 1927.

Filho de Augusto Weguelin Nogueira Paranaguá e Isabel Fonseca Paranaguá, o casal teve sete filhos: Dalton, Guiomar, Hélio, Ceres, Adolpho, Glênio e Augusto, que já não está mais entre nós.

Dalton Paranaguá, então com 12 anos foi morar no Rio de Janeiro com a tia Teresinha Paranaguá Zander. No Rio concluiu seus estudos até se formar em 1953, na Faculdade Nacional de Medicina da então Universidade do Brasil. Fez estágio no Hospital Moncorvo Filho e no Hospital Getúlio Vargas, ambos no Rio de Janeiro.

Passou em primeiro lugar no concurso de Primeiro-Tenente-médico da Marinha, serviu nos Contratorpedeiros Greenhalg, Mariz de Barros e Marcílio Dias.

Em 1953, Dalton Paranaguá casa-se com Sidrônia Cerqueira Paranaguá, e o casal teve quatro filhos: Vera Greice Paranaguá e Cunha, Denise Paranaguá Vezzoso, Dalton Paranaguá Filho (médico como o pai), e Márcia Paranaguá.

Chega a Londrina em 1955. Começa seu trabalho como médico no Hospital Evangélico, à época situado na Rua Pernambuco esquina com a rua Alagoas, onde está hoje a Cohab.

Foi Diretor-Geral do Centro de Cirurgia do Hospital Evangélico. Foi Presidente e primeiro Vice-Presidente da Associação Médica de Londrina.

Dalton Paranaguá é membro da Primeira Igreja Batista de Londrina, do Colégio Brasileiro de Cirurgias e do CMC (Christian Medical Commission). Também é Maçon, grau 18.

Seu avô paterno Joaquim Nogueira Paranaguá, médico e Senador da República Velha, foi companheiro de Parlamento de figuras brilhantes da história como o grande Rui Barbosa e do não menos importante, Clóvis

Bevilaqua. Apresentou o primeiro projeto do que possibilitaria a transferência da Capital Federal, então no Rio de Janeiro, para o Planalto Central.

Seguindo a veia política da família, foi Secretário Estadual no Governo Paulo Pimentel. Sua gestão foi conduzida pelo lema indelével: "... A saúde do povo é suprema lei..."

Desgostoso com as artimanhas dos "malandros da Capital", como costuma dizer, é de sua autoria uma frase que até hoje, quarenta anos depois, mantém-se atual: "... Temos dois Paranás. O Paranapanema do Imbaú prá cima e o Paranapanema do Imbaú prá baixo..."

Faltando 55 dias para a eleição a Prefeito de Londrina, tendo apenas 52 dias úteis de campanha, já que três deles choveu bastante. No processo eleitoral, Dalton Paranaguá consegue virar uma eleição em que seu opositor tinha mais de 60% das intenções de votos. De forma surpreendente, em função de pouco tempo de sua campanha. Dalton acabou sendo eleito em 1968, ao disputar sua primeira eleição para um cargo eletivo. Somou sozinho, mais votos que os três candidatos da antiga Arena, juntos. Poucos dias antes da eleição, após um comício na Vila Casoni, chegou a ser carregado literalmente nos braços do povo - e não eram cabos eleitorais pagos - do antigo Mercado Municipal do bairro até a Avenida Paraná, onde ficava o comitê da campanha, cerca de três quilômetros.

Ainda na campanha foi o precursor do chamado palanque eletrônico. Na única emissora de TV da época, a TV Coroados, cunhou uma de suas grandes e célebres frases: "Aos meus amigos, o meu abraço, aos meus adversários, o meu respeito." Era assim que ele costumava assinar seus comentários despedindo-se dos telespectadores. Outra frase que se notabilizou à boca pequena era: "Ninguém sabe o que o calado quer", em referência à psicologia política que intuitivamente já usava com sabedoria, decifrando como poucos o que sentia e até prevendo como agiria o leitor.

Foi eleito Prefeito de Londrina em 1968, pelo MDB, na primeira eleição direta após o golpe de 64. Na sua gestão, quando ninguém falava em meio ambiente, foram priorizados os fundos de vale através de um maiúsculo programa de saneamento ambiental, modelo copiado por várias cidades brasileiras, além de grandes avanços na área da saúde pública, como por exemplo a criação de um Pronto Socorro Municipal. Construiu o Ginásio de Esportes Moringão, que inaugurado em 1970, ainda hoje atende às necessidades da nossa cidade, sendo a maior praça esportiva coberta do Norte do Paraná. Aliás, foi a própria sabedoria popular que batizou o ginásio. Dalton costuma dizer: "Vá e vote de moringa (cabeça) fresca" ou "moringa gelo", como costumava frisar nos seus comentários televisivos. Daí veio a alcunha Moringão em referência ao termo que ele eternizou: moringa gelo.

Em sua Gestão, a Cohab teve um grande impulso, também foi criador da Companhia de Desenvolvimento que seria o embrião do que hoje é a Codel, visando a atração de indústrias.

Esta foi sempre uma marca em sua vida. Como um grande visionário, um homem que sempre esteve à frente do seu tempo, Dalton Paranaguá iniciou a transferência da linha-férrea do centro da cidade, bem como foi sua a idéia de captação da água do Rio Tibagi para o abastecimento de Londrina. Seu Líder na Câmara era o jovem Vereador Álvaro Dias que vinte anos depois realizaria, como Governador do Estado, o sonho de Dalton Paranaguá de resolver o problema de falta d'água em Londrina. Aliás, obras desta grandiosidade há muitos governos Londrina não vem sendo contemplada. O então Prefeito Dalton Paranaguá teve ainda participação decisiva na implantação da Universidade Estadual de Londrina, após sucessivos contatos com o Governador da época, Paulo Pimentel.

É bom que se faça um registro: foi o único Prefeito que elegeu seu sucessor, o Dentista José Richa, em 72, que acabou, anos mais tarde, tornando-se Governador do Estado do Paraná.

Mesmo após deixar a Prefeitura continuou trabalhando pela cidade. Foi fundador da Gastroclínica, onde atendeu pacientes até deixar a medicina.

Neste momento em que vivemos, no qual o Brasil atravessa uma das suas piores crises em relação à confiança em seus homens públicos, eu, como jovem participante da vida política do nosso Estado, quero agradecer o seu exemplo de vida e de conduta ilibadas, porque retratam a têmpera, a determinação e a qualidade das pessoas de bem da nossa Londrina e do nosso querido Paraná, Estado que acolheu como seu e que na noite de hoje confere a maior comenda que um cidadão paranaense pode merecer. Tenho a honra de ser o proponente da outorga do Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná. Obrigado, Dr. Dalton Paranaguá, pelo destemido, pelo exemplo e pela lição de vida que o senhor deixa como legados às futuras gerações.

#### O SR. PRESIDENTE (José Maria Ferreira)

Esta Presidência tem a mais elevada satisfação em convidar a Exa. Sra. Deputada Elza Correia, autora da proposição aprovada por unanimidade, para saudar o nosso homenageado, Sr. Dalton Fonseca Paranaguá, em nome do Poder Legislativo.

### **Deputada Elza Correia:**

#### A SRA. ELZA CORREIA

Boa noite a todos. Também quero agradecer muito a presença do meu colega Deputado Estadual Hermes Fonseca que está aqui conosco. É dizer que é uma honra muito grande compartilhar a autoria desta outorga com o meu colega Barbosa Neto. Queria cumprimentar também a família do homenageado e os amigos em grande número aqui presentes, isso é uma demonstração de que é muito querido o nosso homenageado desta noite.

Início esta fala, citando Bertold Brecht:

*Há homens que lutam um dia, e são bons;  
Há outros que lutam um ano, e são melhores;  
Há aqueles que lutam muitos anos, e são muito bons;  
Porém há os que lutam toda a vida  
Estes são os imprescindíveis.*

Em tempos tão difíceis em que está mergulhada a nação brasileira, tempos que nos envergonham, que enfraquecem a militância política, quando homens e mulheres de bem assistem, perplexos, ao festival de desmandos e desrespeito à coisa pública, é sempre bom lembrar que nem todos os políticos se norteiam pela cartilha do poder a qualquer custo, pela política do clientelismo, da troca de favores ou toma-lá-da-cá, nem todos os políticos se apropriam do poder para benefício próprio, ou para fazer dele, um grande balcão de negócios, um vergonhoso e inaceitável balcão de negócios.

Nunca é demais lembrar, que nem todos os políticos, passaram ou passarão para a história, como aqueles que se perpetuaram no poder, negociando sua dignidade, vendendo seu caráter e entregando sua alma para o demônio, sim, porque os que traem a confiança e atacam a esperança do povo, não respeitam os ensinamentos cristãos.

Felizmente há e sempre haverá homens e mulheres comprometidos com a dignidade, com a lisura, e acima de tudo com a ética. Por isto este momento se faz tão importante. Ao reconhecermos a grandeza da obra política do Dr. Dalton Paranaguá, homenageamos ao mesmo tempo seu legado às gerações futuras, consignando que nas páginas de nossa história foram escritas importantes mensagens, por pessoas que, como nosso homenageado, munidos por paixão, competência e responsabilidade, deram e continuam dando valiosas contribuições à construção de uma sociedade melhor, mais fraterna e solidária para todos.

O Dr. Dalton é um ser humano notável. Não há uma só vez em que nos encontramos ou conversamos que ele não tenha algo a nos ensinar, relatar, relembrar. Não há uma só vez que não deixe escapular sua preocupação com os destinos de nossa cidade, nosso Estado e nosso País. Em todos esses momentos, ele expressa seu amor incondicional a esta terra vermelha, que o acolheu como filho querido, bem como a toda sua família.

Dr. Paranaguá é uma dessas pessoas apaixonadas por Londrina e pelo Paraná, mais até do que alguns filhos nestas terras nascidos. Muito fez, e ainda continua fazendo por nossa terra e nossa gente, portanto, em tempos de curta memória é bom relembrar e homenagear aqueles que dedicaram os melhores anos de suas vidas em benefício do coletivo.

Filho do Piauí, mas paranaense de coração, Dr. Dalton é uma dessas pessoas forjadas na força do povo nordestino e abençoado pela têmpera dos fortes e dos determinados que jamais fogem do fronte de luta e não se

deixam abater pelas adversidades, por ele tantas vezes enfrentada.

Nosso homenageado sempre esteve comprometido com a inclusão social, com justiça para todos e pôde demonstrar isto quando administrou nossa Londrina, como Prefeito de 1960 a 1973. Era um momento delicado da vida brasileira, pois estávamos todos sob uma égide do arbítrio em plena ditadura militar. Administrou Londrina para todos, com respeito ao patrimônio e ao erário público. Administrou Londrina pensando no futuro, na geração de emprego e renda, na educação, cultura, na saúde, no progresso e desenvolvimento da cidade e de sua gente.

Dr. Dalton sempre foi um político à frente de seu tempo, sua visão de estrategista foi marcante, talvez herança de sua passagem pela marinha brasileira como Primeiro Tenente Médico, mas acima de tudo por sua visão futurista a respeito do conceito de cidade e de sua ocupação, qualidades indispensáveis aos administradores públicos, mas em carência nos dias de hoje.

Foi durante sua administração que instituiu-se em Londrina as políticas públicas de assistência social, modernização na estrutura administrativa, criando as secretarias de governo, imprimindo uma relação respeitosa e solidária com o funcionalismo público, que aliás, lamentou profundamente sua saída, ao final de seu mandato como Prefeito.

O legado do Dr. Dalton salta a nossos olhos quando andamos por Londrina, e enxergamos obras como: nosso Ginásio de Esportes Moringão, a revitalização do Lago Igapó, a construção do Estádio de Futebol Vitorino Gonçalves Dias, entre outras.

Conversando com o Dr. Wilson Batine, correligionário de nosso homenageado, ele nos informou que foi o Dr. Dalton o primeiro Prefeito a pensar em captação de água do rio Tibagi para abastecer nossa cidade e de seus enfrentamentos destemidos em defesa dos direitos da população, principalmente no que dizia respeito à saúde e à educação. Dizia Dr. Batine, com quem concordamos, que houve, sem dúvida, um verdadeiro divisor de águas, ou seja, uma Londrina antes e outra depois do Prefeito Dalton Paranaçu.

Dr. Dalton, um dos nossos mais ilustres peemedebistas, filiado desde a década de sessenta no então MDB velho de guerra, por isto nosso Presidente de honra, em um momento da vida nacional que era precioso ocupar um lado da fronteira, ele, como muitos de nós, optou pela trincheira daqueles que desejavam a derrubada da ditadura militar, dos que acreditavam na volta das liberdades democráticas, dos que sonhavam com a possibilidade de ver devolvido o sangrado direito de escolher nossos governantes, através do voto. Dr. Dalton optou por estar ao lado dos democratas, dos progressistas, pacifistas que jamais abandonaram a crença que o sol haveria de voltar a raiar no amanhã da nação brasileira.

Como escreveu nosso poeta maior Thiago de Mello: "Faz escuro mais eu canto porque o amanhã vai

chegar". Aquele amanhã tão desejado, tão esperado está ainda sendo construído, mas neste processo de construção tem o pensar, a determinação, a contribuição do Dr. Dalton.

Ficará para sempre consignado na história de Londrina a preocupação de nosso homenageado pelo progresso e desenvolvimento de nossa terra vermelha, quando cria a Sudesil, Superintendência do Desenvolvimento de Londrina, hoje a Codel. Ele estava convencido que não haveria inclusão social e justiça para todos, enquanto houvesse desemprego e miséria humana.

Como estadista, com visão de futuro, ele sabia que não se constrói cidadania e direitos humanos, apenas com programas assistenciais, é preciso garantir aos homens e mulheres, políticas públicas consistentes da qual fazem jus através do pagamento de seus impostos.

Dr. Dalton, quando Prefeito, não se descuidou da saúde pública e investiu de forma significativa no saneamento básico, da mesma forma na educação, contribuindo muito para a implementação da estrutura de nossa Universidade Estadual de Londrina, autorizada pelo então Governador Paulo Pimentel. Entretanto, mais que as obras físicas, Londrina herdou para sua história exemplo de indiscutível conduta, ética e irretocável comportamento político que servirá de exemplo para atuais e futuras lideranças de nosso Estado.

Justifica-se portanto, por tudo que aqui foi colocado pelo Deputado Barbosa Neto e por esta Deputada, a entrega de nossa maior outorga: o título de Cidadão Honorário ao nosso querido e ilustre Dr. Dalton Paranaçu, por nós todos já considerado paranaense por opção, e que agora recebe sua certidão de registro por direito.

Entendemos que este título se estende à Sra. Sindrônia Cerqueira Paranaçu, esposa e companheira do homenageado por mais de cinquenta anos, bem como aos seus filhos e netos, que certamente, têm um lugar privilegiado no coração do Dr. Dalton.

Receba, portanto, querido amigo e companheiro de Partido, mais esta homenagem, das tantas que já recebeu, como demonstração de profundo agradecimento por sua dedicação e respeito ao povo de Londrina e de todo o Paraná.

Obrigada, Dr. Augusto Nogueira Weguelin Dalton Paranaçu, para todos nós, e para sempre, nosso querido Prefeito Dr. Dalton Paranaçu.

Boa noite."

### ***Cerimônia de Outorga:***

**O SR. PRESIDENTE (José Maria Ferreira)**

Solicito ao Sr. 1º Secretário do Poder Legislativo, para que proceda à leitura dos termos do Diploma de Cidadão Honorário do Estado do Paraná a ser conferido ao nosso ilustre homenageado, Sr. Dalton Fonseca Paranaçu.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Barbosa Neto)

Lê termos do Diploma.

O SR. PRESIDENTE (José Maria Ferreira)

Esta Presidência tem a mais elevada satisfação de convidar a Exma. Sra. Elza Correia e o Exmo. Sr. Deputado Barbosa Neto, para que procedam a entrega do título de Cidadania Honorária do Paraná, ao nosso ilustre homenageado.

(Entrega do Diploma)  
(Apresentação Musical)

## Homenageado:

Convido o ilustre mais novo Cidadão Paranaense a fazer uso da palavra.

## Sr. Dalton Fonseca Paranaguá

O SR. DALTON FONSECA PARANAGUÁ

Boa noite. Autoridades da Mesa, meus senhores e minhas senhoras.

Somos o que somos e somos quem somos. Deus nos privilegiou, porque morar nesta terra é um privilégio que Deus nos dá.

Este é um momento de muito significado para mim e minha família. Ser Homenageado com o título de Cidadão Honorário do Paraná é uma honra expressiva para este velho soldado de muitas lutas. Sou profundamente grato por este gesto de consideração que o poder público me presta.

O Paraná tem sido a minha trincheira desde o ano de 1955, quando aqui me arranchei, a fim de exercer a medicina, profissão que abracei por verdadeira vocação. Como médico, nesta boa cidade de Londrina, tive o ensejo de oferecer o melhor dos meus esforços para tentar auxiliar uma parcela daqueles que buscavam na assistência médica o alívio para suas dores.

Foi nessa área que pratiquei o meu sacerdócio. Como médico pude desempenhar uma missão a serviço das camadas mais carentes. Isso fez com que eu tivesse penetração no âmbito da política. Por causa do exercício criterioso da medicina, fui convidado pelo Governador Paulo Pimentel para assumir a Secretaria da Saúde deste Estado.

Este foi um tempo importante na minha carreira. Como Secretário da Saúde, ganhei a condição legítima de governo para proporcionar ao povo paranaense um atendimento mais adequado da medicina social. Com uma equipe bem preparada pudemos desenvolver políticas públicas apropriadas que marcaram a história da Secretaria.

Depois que deixei a Secretaria da Saúde voltei às minhas atividades profissionais como cirurgião. Com o bisturi na mão continuei a tarefa servindo a cidade que adotei como meu reduto. Mas a inclinação pela política

fazia cócegas, e acabei envolvido numa candidatura a Prefeito.

A Prefeitura de Londrina foi um laboratório dinâmico no meu projeto político. Durante quatro anos tive um bom momento para trabalhar com seriedade em prol dos ideais da democracia. O ex-Presidente americano Franklin Roosevelt disse que “a democracia, como o amor, consegue sobreviver a qualquer ataque, exceto ao da negligência e da indiferença”.

A política foi sempre um desafio na minha vida. Trago no exemplo dos meus antepassados uma marca de responsabilidade com o patrimônio do Estado. Não se pode fazer política com desleixo, nem administrar o erário como se fosse herdeiro da bolada. O dinheiro do povo tem que ser aplicado em benefício do povo e nunca em favor dos interesses particulares. Mensalões e mensalinhos não fazem parte da carreira política.

A coisa pública requer juízo. Não se pode governar o bem do povo como se fosse a casa da mãe Joana. Política é coisa séria. O que assistimos no Brasil de hoje é uma verdadeira temporada de lamento. Quero registrar aqui, nesta oportunidade, meu protesto, por essa política irresponsável com que certos governantes vêm conduzindo a administração pública.

Pode-se cometer uma injustiça tanto caluniando alguém, como por meio do silêncio, quando se requer uma posição. Não posso ficar calado, nesta hora em que estou sendo alvo de tão grande homenagem. No auge dos meus 78 anos já auferi o direito de poder dizer algumas coisas mais incisivas, sem o risco da censura.

Estamos vivendo uma hora difícil na vida pública brasileira. É preciso uma revolução ética que patrocine uma mudança radical de paradigma. A lei de Gerson, em que eu devo levar vantagem acima dos outros, deve ser substituída pela lei da solidariedade, onde o bem comum tem preferência.

Só uma revolução de princípios morais amoldados à justiça pode trazer mudanças neste quadro cinzento da política atual. Mas não se pode perder a esperança. Tenho expectativa nessa juventude que vem despontando na vida pública, ultimamente. Há uma esperança nos jovens para o modelo da verdadeira democracia. Como sustentava o pensador Reinhold Niebuhr: “a capacidade do homem para o bem torna a democracia possível; mas a capacidade do homem para o mal torna a democracia necessária”.

Como cristão, eu vejo na Bíblia a bússola para o caráter. Ela é o rumo que nós precisamos para construir uma nação com a noção de justiça e equidade. As vestimentas da justiça nunca caem de moda. “Nada pode ser honroso, onde a justiça está ausente”, ensinava Marcus Tullius.

O grande estadista hebreu, o Rei Salomão, foi suscitado, mas preciso quando disse: “A justiça exalta as nações, mas o pecado é o opróbrio dos povos. Provérbios 14:34”. O primeiro Presidente americano, George Washington também foi claro: “A administração da jus-

tiça é o mais firme pilar de um governo". Não se pode tapar o sol com uma peneira. A grande crise do nosso País é o colapso da justiça. O então Presidente americano, Thomas Jéferon, discursando para um grupo de políticos daquela nação, disse com grande emoção: "Tremo por meu País, quando me lembro que Deus é justo". Ninguém pode se eximir de praticar a justiça, quando se tem que prestar contas a alguém que é justo.

A falta de consciência de que há um Deus justo e que todos nós devemos comparecer diante do seu tribunal para prestar contas das oportunidades que tivemos no serviço público é a causa de muito desmantelo. Mas assim como os marinheiros do passado situavam sua posição no mar baseando-se no sol, também nós podemos fixar nosso ponto de vista ético focalizando Deus. Não quero ser piegas com estas palavras, mas realista.

Durante esses cinquenta anos Deus me deu algumas oportunidades para servir o povo deste Estado e pela sua graça, ele me tem dado condições de prestar contas da administração que me foi entregue. Não sou o melhor nem o mais competente, mas fiz o melhor que pude dentro das minhas limitações.

Hoje, quando sou homenageado com este título tão honroso, quero ressaltar a importância de todos aqueles que contribuíram para minha formação, bem como para o desempenho da minha missão como médico e político neste Estado. Por trás da minha história tem muita gente anônima que contribuiu positivamente para que eu pudesse ter algum êxito.

O Sheik Muslin Al Din disse que "o homem é o mais excelente dos seres criados, mas um cão reconhecido é melhor do que um homem ingrato. Um cão nunca esquece o bocado que se lhe dá, mesmo que cem vezes se lhe atirem pedras". Não posso ser ingrato com tantos que me ajudaram na trajetória pública. Mas para não correr o risco da omissão faço meus agradecimentos de forma geral.

Aos meus companheiros da medicina, aos colaboradores da vida pública, aos amigos de toda hora, à minha família, que tem feito a direção e, sobretudo a Deus, a minha profunda gratidão.

Quero neste ensejo fazer menção aos Deputados: Elza Correia, minha correligionária no PMDB e Barbosa Neto, autores da proposta que me outorga este título enobrecedor ao meu currículo. Registro aqui o meu reconhecimento a V. Exas. por este gesto de apreço a mim, bem como, faço votos para que a vida política de cada um seja assinalada por êxito total.

Muito obrigado a todos os amigos que aqui vieram me prestigiar."

(Apresentação Musical)

## ***Encerramento da Sessão***

O SR. PRESIDENTE (José Maria Ferreira)

Esta Presidência deseja expressar o seu mais profundo agradecimento pela presença das autoridades e amigos, a Banda de Música da Polícia Militar de Londrina, o Coral da Câmara Municipal de Londrina, que compareceram, honrando e dignificando o Poder Legislativo paranaense.

Convido os presentes a ouvirem o Hino do Paraná, após o quê, estará encerrada a presente Sessão.

Após o Hino os presentes estão convidados para o coquetel que será servido no saguão.

(Hino do Paraná)

Levanta-se a Sessão.

